

VARIAÇÃO SAZONAL DA FAUNA DE ISOPODA, ASSOCIADA À *CAULERPA RACEMOSA* (FORSSKAL) J. AGARDH, 1872 EM DUAS PRAIAS DA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO, SÃO PAULO.

Dena-Silva, S.A.⁽¹⁾; Leite, F.P.P. ⁽²⁾

1 – Graduação em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas. E-mail: simonedena@gmail.com

2 – Departamento de Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas

Palavras Chave: alga verde, hidrodinamismo, Peracarida.

INTRODUÇÃO

A alga verde *Caulerpa racemosa* utiliza-se de rizóides para se fixar ao substrato no costão rochoso. Essas estruturas retêm sedimento, fornecendo refúgio contra a predação e contra a ação das ondas para um grande número de animais, dentre eles estão os crustáceos isópodes.

O objetivo desse trabalho foi analisar a variação sazonal desses crustáceos em praias com diferentes graus de hidrodinamismo.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas quatro coletas correspondentes às estações do ano, em duas praias, Praia da Fortaleza (23º30'S 45º09'W), Ubatuba, considerada abrigada, e Praia das Cigarras (23º43'S 45º23'W), São Sebastião, moderadamente abrigada, ambas localizadas no Litoral Norte de São Paulo (Figura 1). Nestes locais, 3 amostras ao acaso foram obtidas e a fauna separada, contada e identificada para análise descritiva.

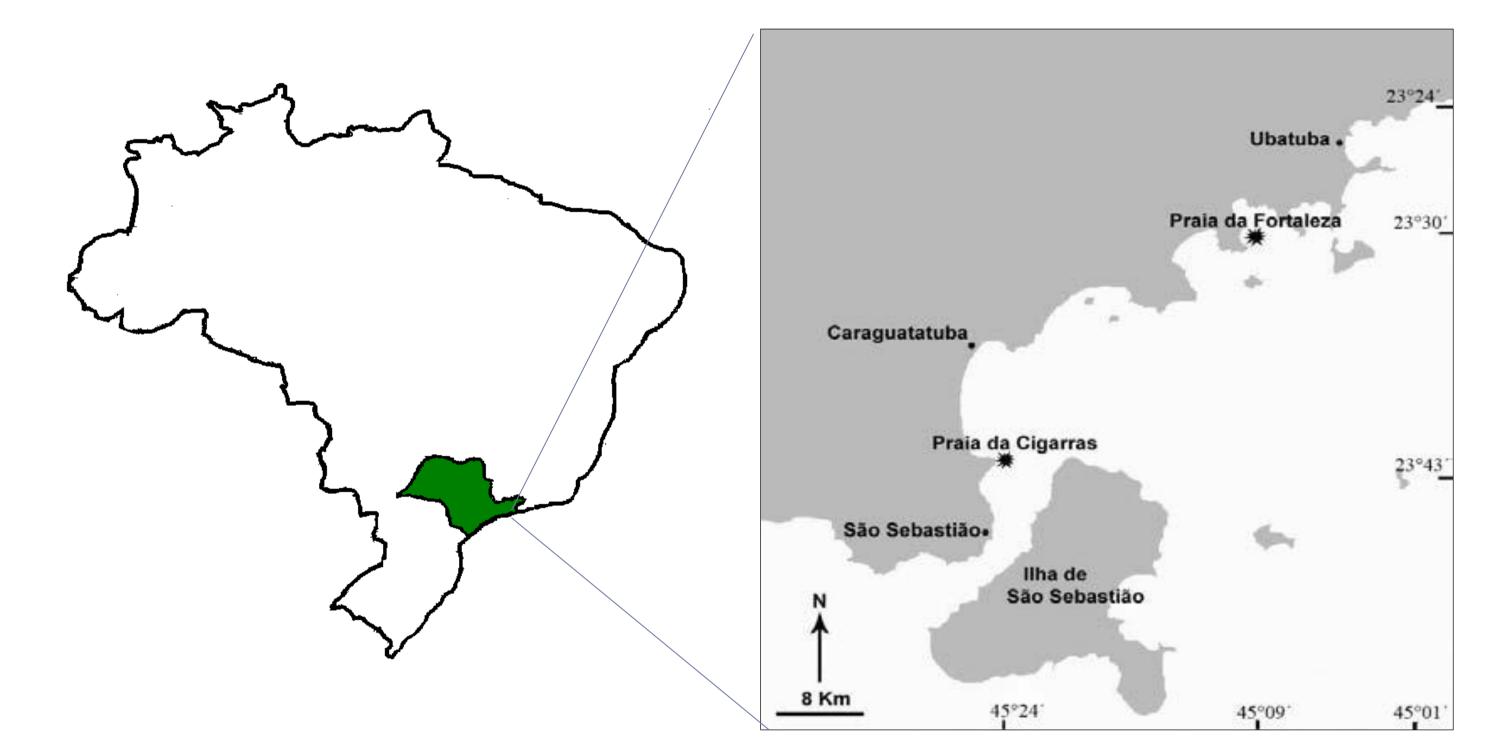


Figura 1: Mapa indicando os locais de coleta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 506 indivíduos, pertencentes a 10 espécies e 7 famílias. A Praia da Fortaleza apresentou maior abundância com 391 isopodos de 5 espécies. A Praia das Cigarras registrou 115 indivíduos de 7 espécies, indicando uma maior riqueza. A Tabela 1 mostra o número de espécies encontradas e a porcentagem de dominância das famílias em cada local.

Tab. 1 - Número de espécies e dominância quantitativa (% DI) por família encontrada em cada local de amostragem.

	Cigarras		Fortaleza	
Família	Nº espécies	%DI	Nº espécies	% DI
Janiridae	1	60,87%	2	97,95%
Jaeropsidae	1	3,48%	1	0,51%
Idoteidae	1	13,04%	0	0,00%
Cirolanidae	1	1,75%	1	0,26%
Sphaeromatidae	2	4,35%	1	0,26%
Paranthuridae	0	0,00%	1	0,51%
Gnathidea	1	0,87%	0	0,00%





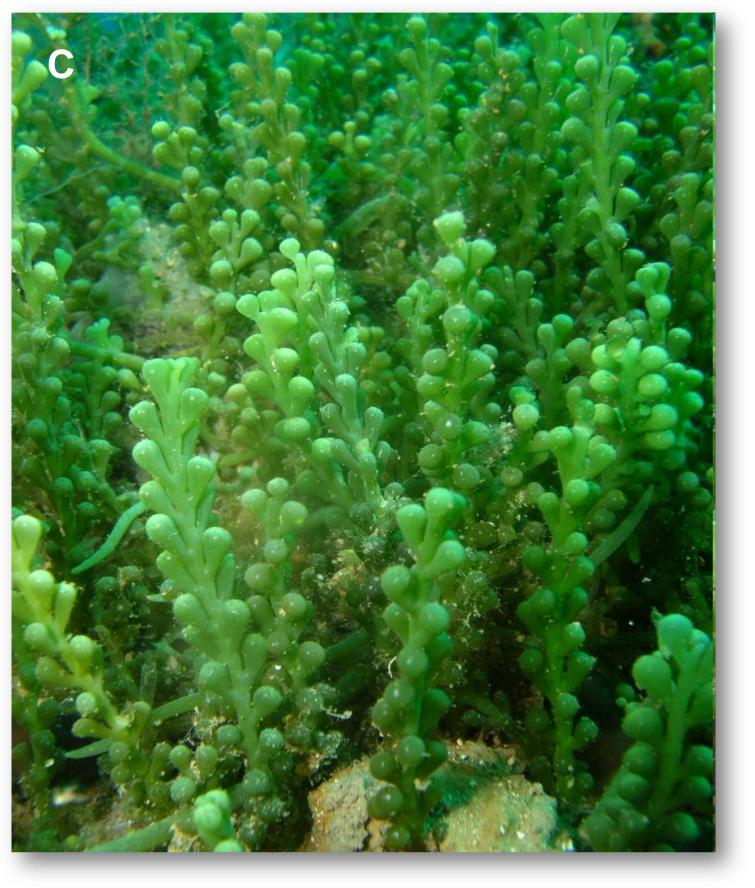


Figura 2: A- Janaira gracilis B- Paracercis sculpta; C- Caulerpa racemosa (Forsskal) J.Agardh, 1872. Fonte: A e B: fotos de Silvana Gomes Leite Siqueira; C: http://kisi.deu.edu.tr/lcavas/Caulerpa%20pictures.html

Nas amostras em que foi possível fazer a avaliação da diversidade de Shannon-Wiener (H'), esta foi maior na Praia das Cigarras durante o inverno (H' = 1,311) e na primavera (H' = 0,8839). Na Praia da Fortaleza os valores foram menores, sendo mais representativos no verão (H' = 0,6931). Os maiores valores de equidade de Pielou (J') foram registrados durante o inverno na Praia das Cigarras (J'=0,8144) e no verão na Praia da Fortaleza (J' = 1), ou seja, nesses períodos as famílias encontradas apresentam valores de abundância similares.

Os isópodos se distribuíam similarmente nas duas praias (ANOVA: F= 0,505; P= 0,49). Entre as estações as estações não houve variação significativa da fauna da Praia das Cigarras (ANOSIM: R= 0,15; P= 0,21), no entanto, a Praia da Fortaleza apresentou variação sazonal significativa, sendo mais discrepante no outono (ANOSIM: R= 0,376; P= 0,026).

CONCLUSÃO

Esses fatores permitem concluir que a fauna de isópodos de *Caulerpa racemosa* não difere nas comunidades fitais das duas praias, todavia, apresenta distribuição sazonal diferente em cada uma das praias..

REFERÊNCIAS

FERREIRA, 2008. *A fauna de antípodes associada à* Caulerpa racemosa *(Forsskal) J. Agardh, 1872 em duas praias do litoral norte do Estado de São Paulo*. Tese de mestrado, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, SP, 60 p